

**Academia Internacional de Ensino
«Forex Club»**

ForexClub
Academia 

«Como negociar no mercado cambial»
Lição introdutória

Lição Nº2 «O que é o Forex?»

Índice das Aulas de Introdução

AULA 1. Não tenha medo de ser rico!

AULA 2. O que é o FOREX?

AULA 3. Margem de Negociação

Aula 4. Negociar no FOREX

Aula 5. Ordens e algumas particularidades na realização de transações

Aula 6. Principais noções de análise técnica

Aula 7 O que são os «Indicadores»?

Aula 8. O que é a «Análise Fundamental»?

Aula 9. Psicologia do Trading

Aula 10. Para que é necessário o Trade System? Exemplo de Trade Systems.

Aula 2. O mercado FOREX

O mercado FOREX se viu completamente formado com a aceitação do sistema do câmbio de taxas flutuantes em 1977. De acordo com este sistema as moedas de diferentes países deixavam de estar sujeitas ao dólar (que, por sua vez, estava sujeito ao preço do ouro), mas passavam a variar livremente umas em relação às outras, partindo do estado geral da Economia em cada um destes países. E embora possamos dizer que o mercado de moeda exista já há mais de mil anos – desde que surgiram no planeta os primeiros cambistas – o nascimento do FOREX como sistema único de troca de umas moedas por outras assinalou o aparecimento de um novo mercado de elevada liquidez e enorme volume de transações diárias que oscilam hoje entre 1 e 3 trilhões de dólares.

Todos nós somos, de uma maneira ou de outra, participantes do mercado monetário mundial. E na maioria das vezes somos seus participantes passivos, pois as nossas economias em dólares americanos e os salários, sujeitos à moeda norte-americana, com a consolidação do real vão diminuindo diante dos nossos olhos. Aqueles entre nós que pensam nas possíveis perdas, ao ouvirem novos rumores sobre a queda do dólar, podem passar suas economias para o real. Às vezes isso ajuda. Já outras pessoas podem empreender ações mais ousadas: para na desvalorização de uma moeda obter a compensação pelas perdas na valorização de outra moeda, elas criam «uma pasta monetária» com várias moedas (divisas) diferentes. Porém é possível ir mais ao longe e começar sendo um agente ativo no mercado de moeda, realizando transações em ativos financeiros. Isto não só não lhe permitirá perder passivamente as suas economias, como garantirá um rendimento extra, equiparável a um salário principal e, por vezes, até consideravelmente superior a este. Estas pessoas são chamadas de **Trader do mercado financeiro**. Elas dominam sua profissão para saber como ganhar dinheiro precisamente nas flutuações das taxas de câmbio das várias moedas. E para elas não é particularmente importante se o dólar americano sobe ou desce, pois sabem que podem usar em seu proveito qualquer orientação cambial. Os traders que operam no mercado financeiro utilizam diferentes métodos de análise do mesmo a fim de determinar a orientação provável do movimento dos preços. Ao determiná-la, ele esforçar-se-á por adquirir moeda a um preço menor para mais tarde vendê-la por um preço maior, ou vice-versa – primeiro vende a moeda a um preço mais elevado para posteriormente adquirí-la a um preço inferior.

Para iniciar a atividade no mercado FOREX é necessário conhecer primeiro como é que ele funciona. Antes de mais nada é preciso saber que no mercado de moeda existem diferentes tipos de participantes: os bancos centrais, bancos comerciais, fundos de investimento, escritórios financeiros, brokers e traders individuais. Cada participante está interessado em comprar mais barato e vender mais caro, mas cada um deles tem a sua principal função no mercado. A função do banco central é executar a política monetária e de crédito, ou seja, garantir ao país uma taxa de câmbio favorável. A influência do banco central na alteração da taxa de câmbio pode ser bastante significativa, pois ele tem à sua disposição inúmeros instrumentos possíveis e imaginários para assegurar o câmbio necessário da moeda nacional. Esses instrumentos são: a intervenção na moeda, a alteração das taxas percentuais, das normas da reserva, etc. As ações do banco central são recebidas com impetuosidade por partes dos participantes restantes do mercado e podem levar a fortes alterações no câmbio da moeda.

A principal função dos bancos comerciais no mercado de moeda consiste em assegurar a liquidez dos próprios meios e a execução dos pedidos dos clientes, como, por exemplo, o pedidos das empresas de importação e exportação. Estas empresas, localizadas numa determinada região econômica e interessadas em mercadorias ou matérias-primas produzidas em outra região econômica, necessitarão trocar a sua moeda nacional pela moeda daquele país onde estas mercadorias são produzidas. E são precisamente os bancos comerciais que lhe facilitam esta troca de dinheiro (a operação de conversão). O volume das operações de conversão é bastante relevante e pode compor até 2/3 de todas as operações diárias no FOREX. Sem dúvida que este fato também leva à alteração das taxas de câmbio das moedas, uma vez que a procura e a oferta das várias moedas estão, também elas, em constante alteração.

Os brokers são os participantes que permitem aos traders individuais negociar nos mercados de moedas, de valores ou de mercadorias.

Convém notar que qualquer moeda com taxa de câmbio flutuante é claramente uma mercadoria da Bolsa, sendo que, no entanto, por si mesmo o FOREX é um mercado de balcão (over-the-counter). Ele não tem um local único para realização das transações, os seus participantes estão espalhados por todo o mundo e realizam as operações de compra e venda através de canais de comunicação à distância. É deste modo que é negociada uma grande parte do volume geral das transações, enquanto que uma parte menor é representada pelas transações nas Bolsas de Moeda ou em setores especiais das Bolsas de Valores ou de Mercadorias e Matérias-Primas. Uma vez que os participantes estão espalhados por todo o mundo e negociam em horas diferentes, em consonância com os fusos horários, faz sentido dividir este mercado em algumas áreas território-temporais.

Região	Cidade	Horário de inverno		Horário de Verão	
		Horário <u>estimado</u> em GMT («hora de Greenwich»)			
		Abertura	Fechamento	Abertura	Fechamento
Ásia	Tóquio	0:00	8:00	0:00	8:00
	Hong Kong	1:00	9:00	1:00	9:00
	Singapura	1:00	9:00	1:00	9:00
Europa	Frankfurt	6:00	14:00	5:00	13:00
	Zurique	6:00	14:00	5:00	13:00
	Paris	6:00	14:00	5:00	13:00
	Londres	7:00	15:00	6:00	14:00
América	Nova Iorque	13:00	21:00	12:00	20:00
	Chicago	14:00	22:00	13:00	21:00

Na tabela estão representadas as principais praças financeiras em transação diária de moeda. A hora assinalada é a de orientação internacional, por Greenwich (indicada como GMT; a contagem dos fusos horários na Terra é feita a partir do meridiano zero de Greenwich – com este nome por cruzar a cidade de Greenwich, na Grã-Bretanha). É evidente que deste modo existem sempre transações sendo realizadas ao longo das 24 horas, todos os dias, passando suavemente de uma região para outra. E com isto há sessões que se sobrepõem, formando

assim um campo único de informação para realização de transações. Das capitais financeiras referidas, a região europeia destaca-se por seu maior volume de negócios. Quando os bancos e as bolsas de Londres começam a negociação ativa da moeda, o volume de suas transações é de cerca de 30% de todas as transações efetuadas ao longo do dia comercial.

Apesar de transacionar moeda 24 horas por dia, o mercado faz um intervalo nos finais de semana, aos sábados e domingos – quando os bancos e as bolsas não trabalham – assim como em dias de feriado – muitas vezes com diferentes feriados em diferentes países. Nesses dias é necessário ser particularmente cuidadoso ao se negociar moeda, uma vez que os participantes são em muito menor número, o que aumenta bastante as probabilidades de alterações bruscas de curta duração devido à execução dos pedidos de clientes de um ou de alguns grandes bancos de outra região.

Dissemos já que no FOREX se efetuam transações 24 horas por dia. Partimos do princípio de que você entendeu que, apesar disso, não tem que ficar sentado 24 horas à frente do monitor do seu computador. A especificidade deste mercado está precisamente no fato de você poder escolher a hora do dia que lhe seja mais confortável ou «lucrativa» (ou «confortável e lucrativa») para negociar.

Moedas e cotações

No mercado FOREX, como em qualquer outro mercado onde seja comercializada uma mercadoria na Bolsa e onde circulam enormes quantidades de dinheiro, existem as suas regras. Ei-las aqui numa interpretação livre:

A mercadoria deve ter característica que a tornem objeto de contínua procura (as principais moedas têm sempre procura);

Os valores dos contratos devem ser padronizados (isto é, múltiplos de um valor ou lote mínimo; no «Forex Club» esses múltiplos são de 1000 unidades monetárias);

O preço deve ser definido através da procura e da oferta (até mesmo os bancos centrais regulam o mercado através do aumento da procura ou da oferta)

Deve ser determinada uma unidade mínima de alteração do preço (à qual se chama de «1 ponto»);

As condições dos contratos devem ser compreendidas por todos os participantes.

É claro para todos que se a moeda «B» de um trader é comprada pela moeda «K» de outro, então a moeda «K» deve ser considerada como meio de pagamento. E este trader dirá «Foi comprada moeda «B» pela moeda «K». Mas o outro trader, o que recebeu a moeda «K», dirá precisamente o oposto «Foi comprada moeda «K» pela moeda «B». Para que a transação seja rápida e que todos os operadores compreendam sempre qual a moeda comprada por que moeda e por que preço, foram introduzidas representações padronizadas dos pares de moeda (por exemplo: GBP/USD, EUR/USD, USD/CHF, USD/JPY) e noções como «moeda-base» e «moeda de cotação»

Moeda-base – é a divisa de um par de moedas concreto cujo preço da unidade é sempre dado em unidades da outra divisa (de cotação).

Moeda de cotação – é a divisa em unidades da qual se expressa o preço de uma unidade da moeda-base. Na indicação de um par de divisas a moeda-base se escreve sempre primeiro, enquanto que a moeda de cotação aparece listada em segundo lugar.

Por exemplo, na paridade GBP/USD a moeda-base é a GBP (libra esterlina), que nós vamos comprar e vender em USD (dólar americano). Uma situação análoga temos com o par EUR/USD (Euro frente ao dólar americano). No par de divisas USD/JPY a moeda-base é o USD e, neste caso, vamos comprar e vender dólares americanos por JPY (Iene japonês). E assim será também para o par USD/CHF (dólar americano frente ao franco suíço); tal como para o par USD/RUB (dólar americano frente ao rublo russo), onde o dólar americano continua sendo a moeda-base. Devemos considerar o fato de que em alguns pares de divisa o dólar americano é a moeda base, enquanto em outros será a moeda de cotação: assim se formou historicamente o processo e há simplesmente que adotá-lo. Se o dólar for a moeda-base da cotação, então essa cotação chamar-se-á de cotação direta, mas se o dólar for a moeda de cotação, então estaremos perante uma cotação inversa.

Sabendo que o dólar é a moeda-base ou de cotação, o trader pode simplesmente omitir a referência ao dólar no par de divisas e dizer que «comprou libras esterlinas» ou que «vendeu ienes». Em qualquer uma das situações será perfeitamente clara qual a operação realizada pelo trader. Para a libra esterlina ele comprou libras esterlinas (a libra é a moeda-base do par e o dólar é a moeda de cotação), enquanto que para o iene ele vendeu dólar (o dólar é a moeda-base e o iene – a moeda de cotação). Mas claro que o melhor mesmo será falar correto e dizer «vendeu dólar contra o iene».

Tenha sempre em vista que nos gráficos de preços se reflete precisamente a alteração do preço da moeda-base em relação à moeda de cotação. Por isso, se no gráfico do EUR (o mesmo do par EUR/USD) o preço descer, significa que o EUR caiu de preço frente ao dólar. Mas se no gráfico o CHF (o mesmo do par USD/CHF) o preço for para cima, então isto significa que o USD aumentou de preço frente ao CHF.

Falemos agora de como se apresentam determinadas cotações. A cotação é o valor da divisa que reflete o preço de uma moeda em unidades de outra moeda num determinado momento. Este é um valor numérico mais concreto que «câmbio da moeda». A noção de «câmbio da moeda» tem um carácter mais abstrato, embora se diga que as transações «foram efetuadas ao câmbio tal». Já a noção «cotação» diz-nos qual o câmbio de compra e, ao mesmo tempo, qual o câmbio de venda propostos ao trader pelo broker em resposta à pergunta sobre o preço num determinado momento.

Para melhor entender a cotação vamos recordar as casas de câmbio. Ali podemos sempre ver a diferença entre o preço de compra da moeda e o preço da sua venda. É esta diferença que compõe o lucro do banco que compra e vende esta moeda. Quando comercializamos através do broker no mercado FOREX nós podemos também ver essa diferença, porém não tão grande como nos cambistas, mas consideravelmente menor. Por exemplo, a cotação “EUR 1.2700/1.2705” significa que no momento o broker está pronto para comprar o euro frente ao dólar americano por 1.2700, e vender o euro por 1.2705 e a diferença entre o preço de compra e o preço de venda será de cinco (5) pontos (0,0005).

O primeiro preço da cotação – o preço da moeda que nós vendemos – chama-se **preço Bid** e é sempre menor. O segundo preço – o preço da moeda que nós compramos – chama-se **preço Ask** e é sempre maior que o preço Bid. Como foi dito anteriormente, 1 (um) ponto é a unidade mínima de medição do preço. O registro das cotações com quatro algarismos à direita da vírgula é o padronizado para todos os principais pares de moedas, exceto para o iene japonês. Neste caso, para os pares EUR/USD ou GBP/USD o preço de um ponto será precisamente igual a um dólar caso efetuemos uma transação de 10.000 unidades da moeda-base Para o franco suíço (USD/CHS) o preço de um ponto será cerca de 1 (um) dólar americano e ele irá alterando de acordo com a variação do câmbio.

Mas quando lidamos com o iene japonês o resgistro do par tem o seguinte aspecto: USD/JPY 117.10/117.15. Como se pode ver, existem somente duas casas decimais depois da

vírgula. Este modo de escrever o par é o mais confortável, pois permite manter «o peso» de um ponto. Ele será cerca de 1 (um) dólar americano numa transação de 10.000 dólares americanos. Como realizar transações com tão grandes somas não tendo capital suficiente para tal, será tema que discutiremos na próxima aula.

Recomendações do «Forex Clube»

Leia o material «O que é o FOREX e o que significa dealing». Poderá encontrar este material na página web: [o FOREX para os iniciantes](#).

Trabalho de casa

- Da lista apresentada abaixo escolha as inscrições que possam representar a taxa de câmbio de uma moeda (ou seja, que possam representar cotações):
- 1.2100
- IL86
- 116.05

Os dados da cotação GBP/USD e USD/CHF são os seguintes: GBP/USD = 1.8744, USD/CHF = 1.2457. Calcule a cotação GBP/CHF.

Indique qual a moeda-base nos pares de moedas que se seguem: EUR/USD, GBP/USD, USD/JPY, USD/CHF, GBP/JPY, GBP/CHF, AUD/USD, NZD/USD, USD/CAD.

Imaginemos que o gráfico do par AUD/USD cai. O que é necessário fazer com o dólar americano para se obter lucro – comprar ou vender? E o que se torna necessário fazer com o dólar australiano?

Se desejar pode encontrar respostas a algumas das perguntas dos trabalhos de casa no site da Academia, na seção «Para Iniciantes».

Preste atenção! Se houver algo que não tenha entendido pode sempre pedir ajuda:

- a alguém que lhe saiba responder no fórum do «Forex Club»

Tema da próxima lição:

Margem de Negociação